

Prefeitura Municipal

Por decreto de ante-hontem, do exmo. sr. dr. Armando Salles de Oliveira, interventor federal neste Estado, foi exonerado, a pedido, o sr. dr. Dj. lina de Castilho Maya do cargo de prefeito municipal desta cidade, e nomeado para substituí-lo o sr. dr. Cyro de Melo Pupo, elemento extranho á nossa terra.

DIARIO DO RIO CLARO

(Fundado em 1 de Setembro de 1886)

Fundador e director: José David Teixeira :—: Redactor: Jodate David

Anno XLVIII

QUINTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 1934

RIO CLARO : (Estado de São Paulo)

N. 13.930

**Aquí jaz Rio Claro Político**

Fallecido em 14-1-934, após a celebre reunião em que foi confortadoramente assistido pelo sr. official de gabinete do exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira.

Ranae quaerentes regem

Athenae cum florent aequis legibus,
 Procax libertas civitatem miscuit
 Frenumque solvit pristinum licentia
 Hic conspiratis factionum partibus
 Arcem tyrannus occupat Pisisistratus.
 Cum tristem servitutum flerent Attici
 (Non quia crudelis ille, sed quoniam gravis
 Omnino insuetis), onus et coepissent queri
 A Escopus talem tum fabellam rettulit:
 «Ranae vagantes liberis paludibus
 Clamore magno regem petiere ab Jove,
 Qui dissolutos mores vi compesceret.
 Pater deorum risit atque illis dedit
 Parvum tigillum, missum quod subito vadis
 Motu sonoque terruit pavidum genus.
 Hoc mersum limo cum jaceret diutius,
 Forte una tacite profert e stagno caput
 Et explorato rege cunctas evocat.
 Illae timore posito certatim adnatant
 Lignumque supera turba petulans insilit.
 Quod cum inquinassent omni contumelia,
 Alium rogantes regem misere ad Jovem,
 Inutilis quoniam esset qui fuerat datus.
 Tum misit illis hydram, qui dente aspero
 Corripere coepit singulas. Frustra necem
 Fugitant inertes, vocem praeculdit metus.
 Furtim igitur dant Mercurio mandata ad Jovem
 Afflictis ut succurrat. Tunc contra deus
 «Quia noluitis vestrum ferre» inquit «borum
 Malum perferte.» «Vos quoque, o cives,» ait
 «Hoc sustinete, majus ne veniat, malum»

Phaedrus Libertus Augusti.

In commutando principatu apliquen el cuento.

GABRIOLAS

Tudo muda, tudo, com o correr do tempo.

Eu isso affirmo estribado em boas razões, das quaes, para não massar o leitor, vou aqui dar duas de primeira ordem.

A primeira estriba-se na temperatura dos idos tempos e da dito actual; então quando fazia calor era noite e dia de alagar a gente em suor; agora, se faz muito calor durante o mais forte do dia, é contar com frio á noite; cobertor neste e nem mais que roupa leve naquella.

A segunda é o effeito do clima, da aclimatação: ha annos, poucos, eram intragaveis, por sem gosto e duras de roer, as peras que se colhiam nas perceiras aqui plantadas; agora, toma-se uma dessas peras, descasca-se e é tenra, quasi que igual a que importamos dos nossos vizinhos do Prata. E' que o fructo pouco a pouco se acclimata e muito logo será tão bom como tão bom é o importado.

CABRILEIRO.

Na cidade

Em visita a seus parentes e á sua terra natal acha-se em Rio Claro a nossa distincta e gentil conterranea, senhorita Edel Ramos, residente no Rio e irmã do sr. dr. Fabio Ramos.

Loteria Federal

Resultado de hontem:	
1.0	2716
2.0	2403
3.0	5714
4.0	5172
5.0	2476

Vida social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

- o menino Rubens Luiz, filho do sr. Antonio Durval Guerra;
- a sta. Astrogilda Prado;
- a sta. Kappaela Carelli;
- d. Isabel Campilongo Silva;
- d. Isabel Eldo Bonaldi;
- o sr. Demonte Domingos Pentes.

AMANHA:

- a menino Dirceu, filho do sr. dr. Penteado Junior;
- o menino Benedicto, filho do sr. Benedicto Carvalho Guimarães;
- o jovem Reynaldo Merbach;
- o sr. João Pereira;
- o jovem Rodolpho Miller.

TROCO NIUDO

Si São Sebastião quizer.

Ouvi hontem de mulher em cousas do céu sabida: si São Sebastião quizer pára da chuva a cahida.

DIABOLINO.

O melhor de tudo

Ninguém ignora que o melhor de tudo está em ficar a gente satisfeito após a realisação de qualquer compra, como, por exemplo, a que se faz com pouco dinheiro, na antiga e barateira loja do Veado.

Adriannina

Empr. Theatral Luso Brasileira

Amanhã, sexta-feira, 19 de Janeiro

Complemento: Grande Premio Brasil, uma parte natural.

Preços no Variedades: Frizas 6\$000, Poltronas 1\$200, Geraes \$600.

Preços no Phenix: Frizas 5\$000, Poltronas 1\$000, Geraes \$500.



JOHN BARRYMORE
 em
TOPAZE
 com MYRNA LOY
 DA PEÇA DE
MARCEL PAGNOL

Ensaio da "Banda Infernal"

O maestro Ramalhof, tendo em vista a excursão da nossa Banda Infernal a Jundiáhy, no domingo, para participar dos grandiosos festejos a se realizarem naquella cidade, marcou ensaio para hoje, ás 19 horas em ponto, na sede do «Gremio».

Todos os musicos da jocosa corporação são convidados a comparecer.

Registro Civil

Dia 17.

Obitos

Francisco Calabrez, 10 mezes, disinteria; Ivo Faganello, 2 annos, nephrite.

Casamentos

Está marcado para amanhã (18) ás 12 horas o de Nelson Timoni e dona Maria Aparecida Ferraz.

Movimento religioso

Festa de S. Sebastião

Com grande assistencia de fieis vem se realisando diariamente, na nossa Matriz, as novenas da grandiosa festa em louvor do martyr S. Sebastião.

O leilão, um tanto prejudicado pelo máo tempo dessas ultimas noites, ante-hontem e hontem esteve bastante movimentado, proseguindo até tarde da noite.

O solenne encerramento das festividades dar-se-á domingo proximo.

Charles F. Jones

Cirurgião-Dentista

Tratamento rapido e indolor, dos dentes e molestias da boca, pelos processos norte-americanos mais modernos. Operações sob completa anesthesia regional.

Rua 5 n. 197

Declaração

O abaixo assinado, funcionario da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, e em residencia em Rio Claro, vem declarar que desta data em diante passa a assinar o nome de Antonio Garcia Rubio que é o verdadeiro, e não só Antonio Garcia, como vinha usando.

Rio Claro, 17 de janeiro de 1934.

Antonio Garcia Rubio.

CASA SCHEPIS

Instituto Commercial do Rio Claro

Estão abertas as inscrições ao curso de admissão, completamente gratuito. As aulas já estão funcionando. Exames em fins de fevereiro.

Lote á venda

Vende-se um lote de terra, 10x39 com uma pequena casa, com tres comodos.

Preço 1:800\$000.

A tratar com José Soares Sabrinho na casa n. 310 da rua 1.

Machinas de

costura

Compram-se 3 machinas de costura, usadas, marca «Singer».

Informações na «B. m. boneira», av. 1 n. 23.

NOVOS INICIOS!

Assim como se iniciou o anno de 1934, também já se iniciaram as

Novas Compras e as Novas e Miraculosas Vendas

do corrente anno nos acreditados e mais barateiros estabelecimentos da praça:

Bazar Paulista e CASA DAS NOVIDADES

Antes de fazerdes suas compras, visitem ás nossas casas e consumem os nossos preços, sem compromisso de compra.

TECIDOS RESISTENTES :: SEMPRE NOVIDADES

Bazar Paulista e Casa das Novidades

FIRMES COMO AS PYRAMIDES

que acabam de receber um variadissimo sortimento de tecidos finos e grossos para todos os gostos e preços; armarinhos, artigos para cavalheiros, artigos para modistas, aviamentos para alfaiates, camisas «Patentes» e outros typos, louças, malas de todas as qualidades.

INTERVENTOR DE S. PAULO, PAULISTA E CIVIL,

dentro da fórmula symbolizada em 23 de Maio e, além dos sacrifícios nas trincheiras constitucionalistas, consagrada nas eleições da victoria da "Chapa Unica por S. Paulo Unido", o exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira não nomeou o prefeito rio-clarense que se esperava para a nossa terra

A nossa grande magôa - Quem será o dr. Cyro de Mello Pupo? - A sua nomeação em face da politica local - Outras notas.

Já hontem, com intenções ferinas, aliás, ai-guem que, tambem aliás, não é rio-clarense, não pertence a esta terra, nos taxou de puros, de pur-rissimos...

De effeito maldoso que foi, tanto, essa tirada veiu revelar-nos o grande segredo da nossa alma, a extraordinaria qualidade evidentemente pura, purissima, que acalentamos carinhosamente no nosso intimo: o nosso grande amor, a nossa profunda veneração por Rio Claro, por este nosso querido berço. D'ahi as razões de existencia do nosso imenso regionalismo, que os pobres de espirito pôdem interpretar á sua vontade, á ma-neira que o desejarem, mas que esse regionalis-mo, muito ao contrario de diminuir de intensida-de, cada vez mais se avoluma, tão só e puramente, exclusivamente rio-clarense.

Nos censurem, nos condemnem pelos nossos principios de alevantado bairrismo. Convençam-se, porém, de que Rio Claro ainda conta com este velho DIARIO para, nas occasiões precisas, como a do presente, levantar o seu solennissimo pro-testo pela usurpação criminosa dos direitos que lhe assiste, como um dos mais destacados muni-cipios do nosso grande e fulgurante Estado, de ter á frente do seu governo local, na representa-ção dos cargos maximos politicos-administrativos, os seus verdadeiros filhos. Ou, quando taes não sejam de nascimento, pelo menos garantidos do tempo necessario de uma ramificação completa, activa e sympathica no seio da nossa laboriosa população, já identificado comnosco, portanto, e comnosco tendo vivido, pelo passado, os dias de tristesa e os dias de alegria.

Sem possuir a menor expressão politica no nosso meio, não apresentando a mais pallida cre-dencial de rio-clarense para nos investir neste momento delicadissimo á historia de nossa terra, não faltou, assim, quem tentasse menosprezar a pureza dos nossos sentimentos pró Rio Claro, á sensibilidade das nossas convicções regionalistas. Muito longe de nos attingir, mesmo de leve, a ironia mordaz e pretenciosa do sabido resvalou por baixo das solas dos nossos sapatos e nos deixou o campo em aberto para respirarmos a immensa felicidade da certeza de que vivemos na nossa querida terra.

Até aqui, o nosso preciso desabafo.

—o—

Dissémos ante-hontem, concluindo a noticia sobre a reunião havida em a residencia do sr. dr. Pelagio Rodrigues dos Santos, que eram poucas as esperanças quanto a prefeito rio-clarense ou elemento digno da nossa terra, já aqui identifi-cado e ramificado.

Accrescentámos, porém, não acreditar que o exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira deixasse de considerar os nossos candidatos proprios, lo-caes, todos elles de merecimento, para nomear um elemento extranho, o que importaria, sem duvida, numa diminuição á nossa cidade pela pre-terição de seus filhos á mais alta representação administrativa do municipio.

Mas, de verdade, que agora resplandece, s. excia. levou mais de tres mezes marombando — é o termo — e tambem politicando em torno de tal nomeação para, afinal, presentear-nos com um prefeito que não é nosso e que não desejamos possuir. Que possuiremos, no entanto, mas, com o nosso protesto de rio-clarense que sempre fo-ram dos melhores paulistas, dos que soffreram com S. Paulo no desfecho tragico da gloriosa re-volução constitucionalista; dos que applaudiram com orgulho a vibrante arrancada de 23 de Maio e dos que deram todo o seu entusiasmo, em-pregaram todos os seus esforços pela grande vic-toria da Chapa Unica por S. Paulo Unido.

A população de Rio Claro recebe como uma affronta aos seus brios essa nomeação e aguardará, paciente, o dia em que possa demonstrar que s. excia. não é o interventor que se aspira-va para dirigir os altos destinos do nosso gran-de Estado, cujo elevado cargo assumiu com as nossas mais vivas sympathias, hoje ludibriadas.

—o—

Apergunta que, desde hontem, corre de bocca em bocca é sobre a personalidade do sr. dr. Cyro de Mello Pupo. Quem é, quem será esse novo prefeito?

A nós, com franqueza, não interessa sabel-o. Tratando-se, possivelmente, de um moço dis-tincto, como dizem, formado em engenharia, te-

mos esperanças de que s. s. não aceitará o car-go. S. s. deve, naturalmente, encontrar-se muito bem onde tem estado até agora, a não ser que estivesse esperando mesmo... pela nossa ou por alguma outra prefeitura.

Mas, s. s. terá intelligencia bastante para comprehender que uma cidade como Rio Claro tem direitos adquiridos para possuir um prefeito seu, da propria terra, pois aqui nós tambem pos-suimos engenheiros, advogados, médicos e outros elementos que, não sendo diplomados, dariam igualmente optimos administradores do municipio em geral.

Aguardemos, pois, os acontecimentos em tor-no do dr. Pupo que, aliás, não deve ter «culpas no cartorio», talvez figurando em scena como Pilatos...

—o—

Entre os vultos representativos da politica local, abrimos, hontem, uma *enquete* sobre a nomeação do novo prefeito. Só da politica, não. Tam-bem ao sr. Humberto Cartolano, presidente da As-sociação Commercial, dirigimos o nosso questio-nario. Mas a resposta não veiu.

Quanto aos demais, seguem as opiniões, pa-ra o publico lêr e commentar:

O pensamento do sr.

dr. Brasillo Rocha

«Supponho que a pergunta se refere á di-vergencia havida nas indicações feitas pelas cor-rentes partidarias locais e, assim, penso que a nomeação do novo prefeito municipal foi um acto sábio e prudente. Porque, tirando a administra-ção do municipio do «impasse» prejudicial em que se achava, suprimiu ao mesmo tempo a possibilidade de resentimentos que poderiam crear dificuldades á administração municipal. No momento, um prefeito extranho está sem duvida melhor aparelhado para a volta da normalidade ao municipio. Livre das influencias do meio, ins-sensível aos interesses que sempre se agitam em torno das prefeituras, sem compromissos, sem promessas, sem amizades, terá maior facilidade para uma administração proveitosa ao municipio, e sempre será maior a garantia de justiça dos actos que praticar.

Esse sentimento, a que chamam bairrista, de que se tem feito arauto o «Diario» em frequen-tes investidas em pró de um prefeito rio-claren-se, seria digno de apreço em occasião diferente daquella em que estamos. Os interesses do mu-nicipio não pôdem em absoluto continuar á mer-cê desse estribillo, de solução difficil e que, por isso, não tem cabimento algum na hora presente. O instinto de disciplina do nosso povo, a com-preensão nitida e clara do momento que vivê-mos, afastarão sem duvida certos pruridos de ex-trema sensibilidade que se compraz em discus-sões estereis e que, não raro, dominada por visi-veis paixões politicas, se traduz em protestos sem aquelle som inconfundivel da voz dos homens sinceros.

Rio Claro, pois, saberá receber condigna-mente o seu novo prefeito e, num gesto de inte-ira e merecida solidariedade ao dr. Armando de Salles Oliveira, acatará e prestigiará a nomeação do dr. Cyro de Mello Pupo.

Rio Claro, 17-1-934

Brasillo Gonçalves da Rocha.

A opinião do sr. Irineu Penteado

Amigo Jodate. Attendendo seu pedido, respondo á consulta acima. A nomeação de pessoa extranha ao nosso meio não deverá, estou certo, agradar ao povo de Rio Claro. Em nos-sa terra, «sem lanterna», seria facil encontrar um rio-claren-se com qualidades para desempenhar o cargo, a contento geral.

Entretanto, duas correntes que se iniciaram na vida politica do municipio houveram por bem deliberar o contra-rio. O P. R. P. que é, sem favor, o unico partido organizado no municipio e que dispõe de ponderavel eleitorato, como prova o livro do cadastro eleitoral, que já contem cerca de 700 assignaturas, não foi ouvido nessas combinações e se acha, portanto, isento dessa responsabilidade. O mesmo acon-tece com o C. O. P. local e com a Liga Eleitoral Catholica.

O P. R. P. aguardará a actualação do novo Prefeito cer-to de que, a exemplo do dr. Interventor, governará Rio Cla-ro ACIMA DOS PARTIDOS.

Assim sendo, será a sua administração proveitosa ao municipio.

Do amigo obr.

Irineu Penteado.

A opinião do dr. Penteado Junior

Presado amigo Jodate.

Saudações.

Respondendo á sua consulta cumpre-me, preliminar-mente, dizer da surpresa causada em todos os circulos so-ciaes a nomeação de pessoa extranha ao nosso meio para o cargo de Prefeito local. Rio Claro, felizmente, dispõe de fi-lhos dignos e capazes (excluida a minha pessoa), para admi-nistrar a nossa terra.

Resta, entretanto, que o novo Prefeito, uma vez em-possado, procure governar sem cor politica e acima das cor-rentes que aqui se degladiam, mesmo porque as duas cor-rentes que ora se unem afim de pleitear o apoio do referido Prefeito, para se firmarem politicamente em Rio Claro, não re-presentam, como é notorio, a maioria eleitoral do municipio.

Do amigo att. e obr.

Dr. Francisco Penteado Junior.

O pensamento do sr.

dr. Fina Sobrinho

«Rio Claro, Janeiro 17 de 934.

Presado Amigo Jodate David

M. D. Red. do Diario do Rio Claro

Saudações cordeaes

Preferia que V. me poupasse de vir em pu-blico externar a grande dôr que me assoberba, pela obrigação em que me colloca, de apreciar o acto do sr. Interventor Federal em São Paulo, nomeando para nossa Rio Claro, um Prefeito es-tranho aos nossos sentimentos, um administrador ignorante dos nossos problemas e um represen-tante de correntes politicas que procuram servir o interesse de meia duzia de *aconchavados* fo-rasteiros, com interesses personalissimos.

Afastado, por pudôr politico, dos aconcec-tamentos que norteiam a acção governativa do Es-tado, e aguardando serenamente, com meus ami-gos de Rio Claro, o desfecho da situação politico-administrativa local, sem nem sequer ter opi-nado em rodas amigas, com respeito aos anseios justos do nosso povo, e sem que de leve pudesse fazer pesar, desejo minimo, da corrente que re-presento, neste instante infeliz para a nossa vida social-politica e administrativa, em que se soffre *capitis diminutio maxima*, eu me armo de ca-valleiro, disposto a enfrentar o mal succedido, com miha opposição quotidiana, na tribuna e na imprensa, contra a nomeação e permanencia de qualquer Prefeito que não seja do nosso meio social e politico.

Desde que a contingencia não me permite descanso, ao menos para tratamento da saúde bastante abalada, eis-me de novo na lucta.

Assim, quebro de já, o meu silencio, provo-cado pela sua presada carta de hoje.

Muito attentiosamente

Atto. Crdo. Obrgd.

João Fina Sobrinho»

A opinião do sr.

Marcello de Mesquita

— Meu pensamento está no topico que se refere ao caso, em acta lavrada na reunião de 14 de janeiro ultimo.

Marcello de Mesquita

A acta da reunião de domingo

«Aos 14 dias do mez de janeiro de 1934, reunidos os srs. drs. Pelagio Rodrigues dos Santos, Alfredo Minervino, Marcello de Mesquita e José Augusto Lefèvre, da delegação da Acção Nacional e dr. Brasillo Gonçalves da Rocha, Antonio Leonardo e Antonio Pinto Marinho Junior, do Partido Democratico, depois de examinarem as novas condições em que se desenvolve a politica do Estado, após os movimentos revolucionarios de 1930 e 1932, ac ordam na necessidade de reforma radical dos quadros politicos actuaes, e declaram congregar os seus esforços para unificação das forças parti-darias, que se organisaram na propaganda da Chapa Unica por São Paulo Unido, que nos deu a victoria de 3 de maio e garantiu a autonomia do Estado com o seu governo civil e paulista.

Nessa conformidade, appellam para a alta direcção da Acção Nacional, do Partido Democratico e da Federação dos Voluntarios, afim de que levem a termo esse desideratum, dentro da presteza que tal assumpto está a reclamar da vis-ão patriótica e desinteressada dos que têm a responsabi-lidade dos destinos politicos de S. Paulo, no actual momento da vida nacional.

Na mesma occasião, considerando afastadas todas as indicações, até agora feitas para o preenchimento da prefec-tura local, resolvem unanimemente não só acatar como pres-tigiar a solução a ser dada pela interventoria do Estado, no caso da nomeação do Prefeito de Rio Claro.

Rio Claro, 14 de Janeiro de 1934.

Pelagio Rodrigues dos Santos. Alfredo Mi-nervino. Marcello Mesquita. Brasillo Gonçalves da Rocha. Antonio Leonardo. A. P. Marinho Junior. José Augusto Lefèvre.

EMPRESA THEATRAL LUSO BRASILEIRA

HOJE - Quinta-feira, 18 de Janeiro de 1934 - HOJE

No **VARIEDADES**, ás 8 horas — No **PHENIX**, ás 8 e meia horas:
Primeira representação do monumental e bellissimo filme da «United Artists» com o desempenho do extraordinario cavalleiro **TIM MAC COY** em

NA TRILHA DA MORTE

Filme de aventuras e de emoção. Complemento: **Santo Remedio**, desenho.
Preços no Variedades: Frizas 6\$000, Poltronas 1\$200, Geraes 5\$00.
Preços no Phenix: Frizas 5\$000, Poltronas 1\$000, Geraes 5\$00.
Sabbado — **Pela fechadura**, producção da «Warner» com Kay Francis.

A DAMA ERRANTE

com Elissa Landi, Paul Lukas, Alexandre Kirkland e Warner Oland.
Num inferno tropical, acoçada pelos homens submetidos á rigida disciplina militar, esta mulher arrostou todos os castigos e surgiu, por fim, redimida por um grande amor.

A Dama Errante

producção da «Fox»

Retrato do pae

(Para o «Diario»)

Jucão, já homem, trabalhava na roça e lidava com a criação da casa. Era um burro no serviço, e no oito ninquem o acompanhava.

Quebrava e amontoava nove cargueiros de milho num dia e ainda deixava carreador feito.

Afastava-se de discussões e palestras sobre politica, religião ou caçadas. Pois si elle não tinha animo de ver cahir do galho nem uma jury attingida pela carga de chumbo... Só matava cachorro do matto.

E de discussões fugia, achando que isso não convence pessoa alguma e serve para causar resentimentos inúteis e prejudiciaes.

Lêr, lia um bocadinho e escrevia, só para o gesto da casa. Nada de grammaticas.

Tinha horror ao jogo. Nem mesmo com o jogo de gallinha, aquelle ósso de duas pernas, elle accetivava partida.

Nos dias de folga — dia santo grande — sabia de casa, chegando até á capella. Via lá muita gente e ouvia muita conversa. Elle mesmo, quieto. Mas si o Jucão abria a bocca, o que dizia era sempre acertado.

Não figurava entre os rapazes bonitos, mas também não era dos feios. Não estonteava as meninas.

Mas estonteava os paes das meninas, que desejam um bom corte de genro, trabalhador e honesto, como era o Jucão.

Em assumptos de casamento, elle não dava um pio, ainda que se achasse junto dos companheiros expansivos, nos catteretê da visinhança.

Mas um dia o seu coração bateu forte e o eco chegou aos ouvidos da filha de um antigo amigo de seu fallecido pae, que o deixára ha dez annos, neste mundo ingrato e cheio de espinhos.

Fez-se o namoro. Um namoro summarissimo, como as causas debatidas no juizo de paz.

Arrumados os papeis, em quinze dias estavam casados para sempre.

Como presentes de noivado, houve troca de milho verde e uma novilha caracú — a futura leiteira do casal — por uma cinta de fios, com bambolins nas pontas, prova dos prestimos da mocinha.

Após as nupcias, correu tudo nos eixos, sem novidade alguma — para os de fóra. Para os de dentro, não tanto: passado o periodo normal, juntou gente, um dia, gente na casa e uma recua de frangos no terreiro.

Esperava-se algum acontecimento.

A comadre Rita, um pé de boi, no bairro, desde que se enviuvára tornou-se arroz de mutirão.

Ninguém nascia, nem casava, nem morria naquellas redondezas, sem a sua omnipresença. Não precisavam chamal-a.

Já havia ella proclamado de ante-mão, aos quatro ventos, que o filho que ia nascer na casa do Jucão havia de ser homem e parecer-se com o pae.

Tinha dedo para taes prophcias, e não poderia enganar-se no caso presente, pois o mesmo acontecera, acertando, por occasião do nascimento do proprio Jucão.

No momento preciso, ber-

rou, lá no quarto, o rapazinho esperado.

A Rita avançou em primeiro logar. O aposento achava-se á meia luz.

Fazia questão de ser ella a primeira alma desta vida a pôr os olhos no pimpôlho.

Tanto mais que o seu prestigio de prophetisa estava em jogo no momento.

Chega e vê a parteira lidando com o objecto daquelle forrobodó, tendo ao côllo, debruçadinho, um menino alvo e com a alva polpinha voltada para a Rita, que, assim, julgava ver o rosto do gury: — Então, minha gente, vejãam que bonitezinha de criança! É o retrato do pae!

Rio Claro, 1934.
Augusto de Lima.

Os progressos da sciencia

A transplantação da córnea do cadaver para a recuperação da vista!

MOSCOU, 16 — Anuncia-se que o celebre ophthalmologista sovietico Fylatoff conseguiu notavel successo no dominio da transplantação da membrana córnea para os olhos de um cego.

O professor Fylatoff transplantou numa mulher completamente cega, duas córneas, uma de uma vista sã, e outra, da vista de um cadaver, as quaes ficaram limpidas. A doente, que ha onze annos não enxergava absolutamente nada, recuperou inteiramente a visão. Tinha já esquecido a noção das côres e a alternação do dia e da noite.

As informações adeantam que o professor Fylatoff tenciona aperfeiçoar tecnicamente a transplantação da córnea, construindo para isso um instrumento especial que, graças á sua simplicidade e preço reduzido, seria accessivel a todo ophthalmologista.

Está vivo, mas foi enterrado!

Noticiou o «Diario Popular», apreciado vespertino paulistano:

«Circulã a noticia de que as autoridades, tendo conhecimento de grave facto occorrido ha dias e hontem levado em publico — da concessão de ordem de sepultamento de uma pessoa que se noticia estar viva, resolveram mandar apurar o que ha de verdade nas informações publicadas.

Ao que ouvimos dizer, o «caso» não passa de uma burla.

O inquerito vaer ser instaurado».

Casas á venda

Vendem-se os prédios da rua 1 nos 218 e 215, entre as avenidas 8 e 10. Tratar no 216.

PALCOS E TELAS

VARIEDADES & PHENIX

HOJE — «Trilha da morte»

Gostaes de sensações fortes? Quereis viver minutos de intensa emoção? Vinde assistir «A trilha da morte», o film que constitue um recorde de sequencias empolgantes. Produção da «Columbia», distribuida pela «United Artists», com o desempenho do mais perfeito cavalleiro do Oéste americano: Jim Mac Coy.

Elle jurara vingar a morte do irmão, mas, ao envéz de ferir o verdadeiro culpado, attingira, por engano, o pae de sua amada. Para reparar o erro involuntario teve de enfrentar, em campo aberto, uma lucta contra os peores bandidos. Para complemento teremos ainda «Santo remedio» desenho em uma parte.

Amanhã — TOPAZE

com John Barrymore

No movimento theatral de todo o mundo, não se conhece êxito maior, mais extronador do que o de «Topaze», a peça insuperavel de Marcel Pagnol. Flôr de graça e ironia, «Topaze» maravilhou a sensibilidade dos povos mais requintados. É uma peça realmente que reúne todos os valores para inspirar as impressões maravilhadãs.

Quanta belleza inimitavel, quanto perfume de espirito, quanto fulgor de humorismo, quanta fuga de levza. Ella tronza paixões, fere sentimentos, expõe á luz do ridiculo typos e attitudes classicas. Por tantos motivos alcançou um successo incostrastavel. Logo que «Topaze» se tornou conhecida, o cinema norte-americano cogitou de sua adaptação cinematographica. E essa adaptação foi feita, afinal, pela R. K. O. — Radio.

O typo curiosissimo de «Topaze» foi encarnado por interprete de efficiencia incontestavel: John Barrymore. O artista extraordinario já consagrado como um dos maiores vultos da arte cinematographica, obteve, na interpretação de «Topaze», um dos mais rutilos successos artisticos de sua carreira. Ajustou-se perfeitamente ao typo. Soube viver intensamente nas situações, compreendeu as nuances psychologicas de todos os instantes, aproveitou e accentuou as fugas mais leves de humor. Em summa: o papel que, já de si, era extraordinario, adquiriu maior vitalidade humana graças ao trabalho de John Barrymore.

A imprensa norte-americana teve, na sua apreciação sobre o film «Topaze», os mais entusiasticos louvores para o admiravel «astro».

Laboratorio de Análises «Rio Claro» DO Phco. Antonio Buschinelli

Analyses completas de sangue, urina, escarro, puz, liquido cephalo rachidiano, fezes, etc. Auto-Vaccinas. Phone, 56 — Anexo á Santa Casa.

Gabinete de Leitura Rio Clarense

Eleição de nova directoria

De ordem do sr. presidente, convoço os socios para a assembléa geral ordinaria, a realizarse no dia 20, ás 19 horas, na sede social, para o fim de se eleger a nova directoria.

Communica-se outrossim, que na hora acima designada, não havendo numero legal de comparecimentos, far-se-á segunda chamada ás 19 e meia horas, realisando-se, entã, a assembléa com qualquer numero de socios presentes.

Rio Claro, 8 de janeiro de 1934.

Rinaldo N. Rinaldi Thesoureiro.

Admissão ao Gymnasio e Normal

Professora com longa pratica, prepara alumnos de ambos sexos. Metodo rapido e garantido. Avenida 7 n. 30.

Manteiga fresca especial. Recebeu o Armazem Carlito

Casa Aurora O Tem da praça

Azeita Bertoli	lata 7\$400	Feijão branco	k. 2\$000
« Borboleta	« 7\$500	Polvo secco (novo)	k. 8\$000
« Pinto	« 6\$200	Polvo em latas B. Gomes	6\$500
« S. S.	« 6\$200	Cera Parquetina	1.40000
« Ibatra	« 6\$200	C-ra Olment	1.40000
« Plagniol	grf. 8\$500	Pecegos Libbys	1.18\$000
Camarão americano	1. 7\$000	Pecegos C. A. especial 1 k.	3.800
« Babitonga	« 3\$500	Toddy latas grandes	7\$500
« L. Santos 1. 300 grs.	3\$000	« latas pequenas	4\$500
« Escabeche	lata 1\$800	Ovomaltine	lata 10\$000
Lagosta Morton	« 9\$500	F-rinha Nestlé	« 3\$500
« Nacional	« 5\$500	Aveia Morton 1 k.	3\$500
Salmn Libbys	« 10\$000	Aveia Quaker	3.700
« Nacional	« 5\$500	Ameixas Dajour 00	k. 14\$000
Champignons Laforest	« 9\$000	« « n. 3	« 10\$000
Paté Ph. Ocaud 1. 1/2 k.	18\$700	Maçã secca	k. 12\$000
« « 1. 1/8 k.	12\$000	Tamaras francezas	k. 15\$000
Atum Ph. Ocaud 1. 1/2	15\$000	Anchovas recheadas	1. 8\$000
« « 1. 1/4	8\$500	Gelée de morango	« 5\$500
« « 1. 1/8	5\$000	« « marmello	« 4\$500
Asparagus Libbys 1.	12\$000	Goiabada Cação 1. 2 ks.	7\$500
« (pontas) 1. 9\$000		Goiaba em calda lata	4\$500
Funghi	1. 4\$000	Leite condensado	1. 2\$000
Camarão secco, grandes	« 8\$000	Lentilhas	k. 1\$500
Feijão preto (argentino)	k. 1\$500	Lustrol (limpar moveis) n. 0	14\$000
Melado «Fio de Cnro»	1. 4\$500	Copa e salama especial	k. 7\$300
Queijo Parmejão e B. mano extra k. 30\$000		Vassouras de pelo (extra 14\$000, idem, idem de 1. a 10\$000, idem de 2 a 8\$000).	

Manteiga Aviação em pacotes 250 gms, 2\$300. Esta manteiga é conservada em geladeira electrica e empacotada automaticamente, evitando contacto da mão do homem (a ultima palavra em hygiene). Esta casa só vende artigos rigorosamente seleccionados e por preços baratos. RUA 4 N. 143 — Phone 307

O Paraizo das Louças
Chicaras, Pratos — Quasi gratis
Recebeu artigo novo a
CASA SCHEPIS
(O Rei dos Barátetos)
Entregas rapidas a domicilio
Avenida 4 n. 48 — Phone 265

A CASA FARANI
conforme promettera. está com um bellissimo sortimento de Sedas, organidys, casemiras, b. ins de linhot gravatas, objectos para presentes, ultimos typos, modernissimos, dos melhores chapos que se conhecem na America do Sul — Ramerzoni, etc., etc.
Grande exposição de brinquedos.
Matteo & Cia

Retalhos novos
O mundo elegante de Rio Claro cada vez mais accentua sua predilección pelas novidades em RETALHOS de SEDA e outros tecidos finissimos e do vantage extraordinarias.
Só no Deposito de retalhos a kilo
Rua 3, 118



AS FERRAS, REPUBLICAS, MARCAS, SUAS...
ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE DEPOSITO DO BARRO
ELIXIR DE NOGUEIRA
55 ANOS DE VERDADEIRAS PRODUÇÕES